



Plataforma

**SARAH**  
BAARTMAN

▶ **PROPOSTA  
PEDAGÓGICA**

**Roteiro - D**

**Roteiro D** – Guia do/a Professor/a para análise de trechos retirados de livros didáticos de Biologia do Ensino Médio sobre a anemia falciforme

Professor/a, para esta atividade, sugerimos que selecione trechos de livros didáticos de Biologia aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio, que tratem da anemia falciforme. O ideal é selecionar trechos que abordem a doença de modo diferenciado, para possibilitar aos estudantes analisarem abordagens distintas sobre a temática.

Destacamos alguns aspectos que podem ser observados:

- a) Referência ao alelo S e à hemoglobina HbS como sendo letais, deletérios ou anormais, ou, à hemácia falciforme como sendo anormal;
- b) Existência de discursos fatalistas e estigmatizantes sobre a expectativa e a qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença, como a afirmação de morrem cedo, de que não podem engravidar, de que não conseguem exercer suas atividades laborais;
- c) Presença de discursos com potencial eugênico, especialmente quando se trata do aconselhamento genético;
- d) Referência a aspectos sociais, políticos e ambientais para a saúde das pessoas com anemia falciforme;
- e) Presença de explicações sobre a origem do alelo S em diferentes regiões do planeta, não apenas na África;
- f) Existência de discursos que relacionam a anemia falciforme a pessoas negras, e sobre a natureza desses discursos – políticos, sociais, históricos e/ou biológicos.

Para a análise das/os estudantes, sugerimos que respondam as seguintes questões:

1. São reproduzidos discursos que racializam a doença e/ou estigmatizam as pessoas que a apresentam?
2. São explorados aspectos históricos, sociais e políticos de sua epidemiologia e assistência e cuidado à população acometida?
3. Por meio de qual abordagem da saúde é apresentada a doença?

Nesta esta ultima questão, sugerimos adotar as abordagens em saúde descritas abaixo, adaptadas do trabalho de Martins, Santos e El-Hani (2012, pp. 252-253):

Abordagem Biomédica: nessa abordagem, a saúde é discutida em oposição à doença, o tratamento e a cura do corpo são privilegiados, e as influências de aspectos como os níveis social, cultural e psicológico, não são abordados. Essa abordagem se apoia nos cuidados com a saúde, ou seja, o olhar sobre a saúde e a prática médica são alicerçados na doença;

Abordagem Comportamental: o principal foco da abordagem não está apenas em aspectos biológicos da doença, mas também em vários outros determinantes que contribuem para a saúde, como comportamentos, hábitos de vida, escolhas conscientes, convívio familiar e social etc. Os determinantes da saúde, nessa abordagem, são biológicos e comportamentais;

Abordagem Socioecológica: abordagem focada numa visão positiva e coletiva de saúde. Nessa abordagem, a saúde é entendida como o bem estar biopsicossocial e ambiental. Sob essa perspectiva, o que determina a saúde dos indivíduos e/ou das comunidades são suas reações frente às condições de risco ambientais, psicológicas, sociais, econômicas, biológicas, educacionais, culturais, trabalhistas e políticas. Essa abordagem tem o compromisso de promover a saúde não apenas com ações de saúde individuais, mas também coletivas (e muitas vezes políticas).